



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	“T-CEMITER”: O GRAFITE COMO EXPRESSÃO DAS PREOCUPAÇÕES DA JUVENTUDE CABO VERDIANA
Autor	SUÉLEN PINHEIRO FREIRE ACOSTA
Orientador	CARLOS ALFREDO GADEA CASTRO
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

“T-CEMITER”: O GRAFITE COMO EXPRESSÃO DAS PREOCUPAÇÕES DA JUVENTUDE CABO VERDIANA

Suélen Pinheiro Freire Acosta
Dr. Carlos A. Gadea
UNISINOS - RS

Resumo: Através de pesquisa de campo realizada no âmbito do Projeto de Cooperação Internacional Dinâmicas de Gênero em Cabo Verde (CAPES/AULP) com grupo de jovens grafiteiros da região “Trás-Cemitério”, identificados com a tag “T-Cemiter” em Mindelo, e pesquisa bibliográfica, a presente pesquisa tem por objetivo analisar as preocupações inscritas no grafite observado. Para tanto, considerou-se necessário contextualizar o processo de independência do país realizado com base em ideais modernos em um contexto de globalização, e a aproximação destes jovens à cultura Hip Hop. Considerando que se trata de um país cuja independência é relativamente recente (1975) e onde a problemática da construção da Nação é uma constante, problematiza-se tais preocupações expressas por jovens inseridos em um contexto paradoxal: Ao mesmo tempo que são maioria da população do país, não se veem como sujeitos deste. O grupo observado, formado majoritariamente por rapazes de 17 a 25 anos, “amigos de infância”, se encontra regularmente para estar junto, jogar basquete e fazer grafite. Suas preocupações estão relacionadas aos altos índices de desemprego no país, problema que os afeta diretamente, e a constante repressão policial da qual são vítimas. Dessa forma, observa-se que a união destes jovens enquanto grupo “T- Cemiter” se dá como resposta a este cenário, e que terá reflexos na forma como manifestam suas identidades de gênero a fim de afirmar suas masculinidades, aproximando-os dos modelos das chamadas “Tribos Urbanas”.